Educação

Alunos de Cabo Verde experienciam contexto laboral

NO Até 2 de Dezembro, um grupo de alunos e antigos alunos da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, está a fazer um estágio profissional em Fátima, na área da restauração e hotelaria. O programa de intercâmbio tem como parceiro a Escola de Hotelaria de Fátima e decorre ao abrigo do programa SAAM - Supporting Alliance for African Mobility. Nos Açores, encontra-se também um grupo de 8 jovens na Ilha Terceira.

Ao Notícias de Ourém, a formadora que acompanha o grupo diz ter encontrado "muitas semelhanças" na hotelaria em relação à sua ilha, a de Santiago. Já no atendimento "há um ou outro restaurante que diferencia". Outro factor, assinala Ivandira Teresa, são os produtos. E Cabo Verde faz importação de produtos alimentares. Apesar de ter produção de melão e melancia, não é suficiente, a manga, a maior parte é importada, por exemplo.

Os 9 jovens encontram-se em contexto profissional no Hotel Estrela de Fátima, Genésis, Mercure Hotels e Apollo Caffé, integrando as equipas de funcionários dos estabelecimentos. São sobretudo ex-alunos "alguns terminaram há 2 anos, outros em Maio", aqueles que tendo obtido um "bom aproveitamento", foram convidados a integrar o grupo que participa no intercâmbio, explica a formadora Ivandira Teresa. Os formandos têm idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos, alguns dos quais já com experiência no contexto laboral. A formadora realça que os cursos de duração de 7 meses, além dos 3 meses de estágio, têm uma taxa de empregabilidade acima dos 80 por cento.

No contexto de trabalho "não foi preciso ensinar muito", faz notar sobre a experiência em curso. A maior dificuldade são as línguas, mas os jovens estão entusiasmados para ultrapassar isso, assume.

Experiência piloto em Fátima

Esta é a primeira vez que estes alunos se encontram a participar neste projecto. Vêm para aprender e levar os ensinamentos para Cabo Verde. Todos voltarão ao país natal, mas a formadora admite que há vários a quererem regressar a Portugal para uma outra experiência de trabalho, aproveitando o visto conseguido.

Ivandira Teresa salienta que a decisão de colocar os formandos em contexto profissional foi "a escolha acertada" e ela, que tem acompanhado o intercâmbio, sublinha a importância desta capacitação, para que estes profissionais, ao regressarem, possam "ajudar a desenvolver o país" de "muita pobreza, ainda".

Partilha de experiências

O grupo de Cabo Verde irá preparar um almoço tradicional na Escola de Hotelaria de Fátima. O menu incluirá a tradicional cachupa, pastel de milho e couscous de farinha de milho. "A ideia é a troca de experiências", realça a formadora da escola em Cabo Verde há 12 anos.

Ivandira Teresa assinala que o peixe e o marisco estão muito presentes na gastronomia cabo-verdiana, e lembra que ela tem "muitos elementos da cultura portuguesa", o que significa apreciar o bacalhau (ainda que seja diferente, assinala). Ela prefere grelhado, mas também com natas; pratos estes que são apreciados, sobretudo, no Natal.

Cabo Verde recebe turistas o ano inteiro, num turismo de sol e praia, mas também de turismo de negócios e turismo rural.